

Homem se espalhou pelo mundo há 40 mil anos, diz pesquisa

Temas de Destaque : Mundo

Publicado por Editorial [MisteriosAntigos] em 20/9/2009

mais...

As populações humanas da África começaram a se propagar e crescer no continente no final da Idade de Pedra, há 40 mil anos, afirma um relatório divulgado nesta terça-feira pela revista PLoS ONE.

A investigação, baseada em dados genéticos e realizada por cientistas da Divisão de Biotecnologia da Universidade do Arizona, afirma que as povoações ao sul do Saara começaram a crescer até antes do desenvolvimento da agricultura.

mais...

Os cientistas afirmam que a investigação apoia a tese de que o crescimento demográfico teve uma grande influência na evolução das culturas humanas de finais do Pleistoceno. Até agora, os cientistas não chegaram a um consenso sobre se os humanos começaram a aumentar sua população como resultado de novas tecnologias criadas por grupos de caçadores no final do Pleistoceno ou com o advento da agricultura no Neolítico.

O grupo, liderado pelo paleontólogo Michael Hammer, aliou informação genética com descobertas paleontológicas e arqueológicas para determinar os primeiros capítulos evolutivos da humanidade. Os especialistas, que contaram com a ajuda do Instituto de Genética Humana de San Francisco e do Departamento de Epidemiologia e Bioestatística, analisaram o material genético de 184 indivíduos de sete grupos humanos e utilizaram um modelo informático para simular sua evolução genética.

Com essa fórmula, determinaram que a aparição de caçadores e de grupos produtores de alimentos coincidiu com um aumento da população que começou muito antes do início da agricultura. Através de um desenho experimental e do uso da informática, o grupo estabeleceu que a expansão demográfica provavelmente começou no final da Idade de Pedra.

Este é um período da pré-história que produziu um grande número de sítios arqueológicos, tecnologias e deslocamento de povoações sobre grandes distâncias, segundo os cientistas.

Fonte: EFE